

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - PATIAS, Naiana Dapieve; SIQUEIRA, Aline Cardoso; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Imagens sociais de crianças e adolescentes institucionalizados e suas famílias. Revista Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 29, p. 1 – 11, Mar/2017.

2) Resumo e Palavras-chave – Este trabalho apresenta uma reflexão teórica acerca das imagens sociais de crianças e adolescentes institucionalizados e suas famílias. Parte-se de uma perspectiva histórica acerca das instituições no Brasil até os dias atuais, em que a política de atendimento é regida pela Doutrina da Proteção Integral, prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, destacando-se os prejuízos das imagens sociais negativas relativas a crianças e adolescentes em acolhimento e suas famílias. São discutidos alguns trabalhos que enfocam as imagens construídas acerca dessa população e suas consequências, tanto para os sujeitos em situação de institucionalização quanto para os profissionais que com eles trabalham. Conclui-se destacando a importância de trabalhos de sensibilização junto a profissionais que atuam na área da proteção, saúde e educação.

Palavras-chave: crianças; adolescentes; famílias; institucionalização; imagens sociais.

3) Objetivo do estudo – Objetiva discutir teoricamente a imagem social de crianças e adolescentes em situação de institucionalização no Brasil. Para atingir esse objetivo, a história da institucionalização de crianças e adolescentes será apresentada e discutida, seguida de considerações acerca da legislação de proteção da infância e juventude em situação de risco e estudos sobre crenças e concepções a respeito de crianças e adolescentes em situação de institucionalização.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – O autor realizou um levantamento de estudos sobre o tema para realizar sua análise.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Embasou sua análise a partir de diversos estudos realizados no Brasil e em Portugal a respeito da temática.

Para análise histórica da institucionalização - Rizzini e Rizzini (2004), Faleiros e Faleiros (2008), Santos (2009); Medidas de Proteção (ECA) - Machado & Machado (2008); Imagem Social (Categoria) - Tajfel (1974), Arpini (2003).

8) Resultados / dados produzidos – Os estudos demonstram que a história da institucionalização apresenta forte influência na construção do que se pensa sobre a criança e o adolescente institucionalizados e suas famílias. As mesmas ideias negativas de períodos anteriores parecem influenciar a forma como os educadores das instituições desenvolvem seu trabalho. As imagens sociais dos jovens institucionalizados permanecem as mesmas ou são pouco modificadas porque a influência histórica é muito forte e as mudanças nesse âmbito são complexas, lentas e graduais.

9) Recomendações – Como uma forma de buscar a transformação dessa realidade, torna-se necessário sensibilizar os educadores e monitores das instituições sobre as crenças historicamente negativas associadas aos jovens em situação de acolhimento, pois são eles que desempenham papel significativo junto a essa população no momento do afastamento da família.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.